

373

**AValiação DO EFEITO HIPOGLICEMIANTE DE CAMPOMANESIA XANTHOCARPA BERG. EM RATOS DIABÉTICOS.** *Ângela Della Santa Rubio, Edna Sayuni Suyenaga, Sabrina Francisco Pereira, Vinícius Heinske, Anapaula Sommer Vinagre (orient.) (ULBRA).*

Este trabalho tem por objetivo investigar o efeito do decocto aquoso (20g/L) de *Campomanesia xanthocarpa* Berg. sobre o metabolismo em ratos normais e diabéticos por estreptozotocina. Foram utilizados 62 ratos machos Wistar com peso de 358,  $16 \pm 6,06$  g, onde 41 ratos receberam injeção de estreptozotocina intraperitoneal (70mg/kg) e 31 ratos receberam tampão citrato de sódio (0,01M pH 4,5) via intraperitoneal. Ao longo do tratamento, os animais receberam 40g de ração ao dia e foram divididos nos seguintes grupos: 16 ratos controle água (100mL de água), 15 ratos controle chá (100mL de decocto 200mg/kg), 19 ratos diabéticos água e 22 ratos diabéticos tratados. Foram realizadas três coletas de sangue ao longo dos 21 dias para a determinação das concentrações de glicose, colesterol total e triglicerídeos (método colorimétrico). Nos últimos sete dias foram controlados os volumes de urina e a quantidade de líquido e alimento ingeridos. Ao final do tratamento amostras de fígado e músculo foram extraídas para a determinação da concentração de proteínas totais e de glicogênio. A análise fitoquímica revelou a presença de flavonóides, cumarinas, taninos, saponinas e heterosídeos cardiotônicos no decocto. Ao final do período experimental, nos animais diabéticos tratados com água, a concentração de glicogênio hepático diminuiu 36% em relação ao grupo controle ( $p < 0,05$ ), enquanto nos diabéticos tratados com o decocto os valores de glicogênio foram semelhantes aos dos controles. Nos diabéticos tratados com chá foi verificada uma elevação significativa na concentração de glicogênio muscular em relação ao seu grupo controle. Nos animais normais não foram verificadas diferenças significativas nos valores de glicose circulante, porém nos diabéticos, a característica hiperglicemia foi verificada. O tratamento com o decocto reduziu em 15% a glicemia dos animais diabéticos, o que indica a possível utilização dessa planta por pacientes diabéticos.